



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 82 /2006, de 30 de novembro de 2006.

Dispõe sobre aprovação da Ampliação do Curso de Técnico em Higiene Dental e implantação do curso de Auxiliar de Consultório Dentário;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 30 de novembro de 2006;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto do Curso de Técnico em Higiene Dental e Implantação do Curso de Auxiliar de Consultório Dentário, na forma do anexo;

Art.2º Esta Resolução entra em vigor nesta data;

Eugênio Pacceli de Freitas Coelho
Presidente



**GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO TOCANTINS**

**PROJETO DE EXECUÇÃO DO CURSO
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL - THD
TOCANTINS**

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Escola Técnica de Saúde do Estado do Tocantins – ETSUS, localizada na 403 Sul, Av. LO – 09, s/n.º, antigo Aeroporto, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, sede provisória com CNPJ n.º 05.865.122/0001-64, localizada na praça dos girassóis s/n.º, Av. NOS-2, criada em 19/08/02 n.º 1564, sendo uma autarquia estadual sem fins lucrativos, com o fim de promover a educação profissional na área na saúde.

No prédio da escola funciona a Presidência, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria Pedagógica e Diretoria de Integração Escola-Empresa-Comunidade, Secretaria, Coordenação Geral de Cursos, Coordenação do Curso Técnico em Agente Comunitário, Coordenação do Curso Técnico em Higiene Dental, em uma estrutura dividida conforme a descrição da caracterização de infra-estrutura, além das salas de aula descentralizadas, com possibilidade de expansão, conforme a necessidade da escola.

A Escola Técnica de Saúde do Estado do Tocantins – ETSUS cumpre sua função social e política preenchendo sua lacuna de responsabilidade com a formação de profissionais Técnicas em saúde.

A Escola estará descentralizando 04 (quatro) salas de aula, duas para Araguaína e duas para Gurupi, para desenvolver suas atividades formativas do Curso Técnico em Higiene Dental – THD.

O local em Araguaína é a Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína – TO, inscrito no C.N.P.J. N.º 06.161.769/0001-78, situada na Rua dos Engenheiros, n.º 337, Jardim Paulista – Araguaína – TO.

O local em Gurupi é a Escola Municipal Antonio Lino de Sousa, inscrito no C.N.P.J. N.º 01337030/000150, situada na Avenida Linolândia Chácara 66 B – Auto dos Buritis em Gurupi – TO1.

Para a realização do Curso Técnico em Técnico em Higiene Dental, a Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína, tendo como Diretora Raimunda Moreira da Silva, disponibiliza os seguintes espaços de sua estrutura física:

- 02 salas de aula;
- 01 Biblioteca/sala de vídeo;
- 01 sala de apóio administrativo;
- 01 Laboratório;
- 02 Banheiros, sendo 01 feminino e 01 masculino;

As aulas práticas no Pólo de Araguaína serão realizadas na clínica da sede da Associação Brasileira de Odontologia – Secção Araguaína.

Para a realização do Curso Técnico em Técnico em Higiene Dental, Escola Municipal Antonio Lino de Sousa, tendo como Diretora Dercília Lopes Tavares, disponibiliza os seguintes espaços de sua estrutura física:

- 02salas de aula;
- 01 Biblioteca/sala de vídeo;
- 01 sala de apóio administrativo;
- 02 Banheiros, sendo 01 feminino e 01 masculino;

As aulas práticas no Pólo de Gurupi ainda não têm local definido por haver a necessidade de processo licitatório, pois existe mais de uma instituição em condição de oferecer estrutura adequada.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Higiene Dental – THD prevê a qualificação do Auxiliar de Consultório Dentário – ACD em seiscentos e noventa (690) horas regulares de curso e cem (100) horas de estágio, ainda prevê a habilitação do Técnico em Higiene Dental ACD em um mil duzentos e oitenta (1280) horas regulares de curso e cem (100) horas de estágio.

A escola oferecerá o Curso Técnico em Higiene Dental em duas modalidades de realização, a modalidade em bloco, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda do município Pólo, e a modalidade noturna, todos os dias no período noturno, a fim de atender a demanda dos municípios da região de abrangência do Pólo.

Habilitação, qualificações e especializações:		
1	Habilitação :	Técnico em Higiene Dental -THD
	Carga Horária:	1280 horas
	Estagio Horas –	200 horas
1.1	Qualificação :	Auxiliar de Consultório Dentário
	Carga Horária:	690
	Estagio Horas –	100

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Justificativa

O Brasil apresenta índices preocupantes de doenças bucais em muitos grupos populacionais, restrições no acesso à população, à assistência odontológica, distribuição desigual de profissionais pelo território brasileiro e, em contra partida temos buscado maneiras resolutivas para solucionar e ou reduzir estes problemas, através de estratégias ministeriais como a inserção da saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família, de acordo da Portaria de 25 de outubro de 2001, que visam acesso à população, um tratamento equitativo e de qualidade em todo Estado.

Devido ao aumento dos conhecimentos científicos, dos avanços tecnológicos das possibilidades de comunicação, e ainda, devido à organização da sociedade civil, que começa a reconhecer seu direito à saúde bucal, a Odontologia no Brasil vem passando por um processo de reestruturação, diante do desafio de ampliar a sua cobertura, através do aumento da produtividade e da qualidade dos serviços.

Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, a proporção de um Cirurgião Dentista para dois mil habitantes é uma relação boa, considerando-se adequada de modo geral, a relação de 1:1000. Inúmeros estudos têm demonstrado que, a partir desse limite a expansão da oferta de serviços deve ser feita com o incremento da inclusão de pessoal auxiliar, que após o treinamento adequado e sob supervisão realiza funções técnicas com consistência e alta qualidade.

Atualmente o processo de transformação da Saúde no Brasil, exige cada vez mais dos profissionais uma visão integral do paciente e buscam a otimização do atendimento com a ajuda de profissionais de nível técnico e de áreas multidisciplinares.

Foi em nível municipal, onde o espírito transformador e o comprometimento de vários dirigentes propiciaram os principais avanços na concretização do SUS - ENATESP0 2002. Entretanto apesar de todos os esforços, a universalização da Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família - ESF tem sido uma importante estratégia ministerial para reverter este quadro, atuando mais próxima da realidade, identificando fatores de risco, priorizando demandas assistenciais e preventivas, levando ações de saúde bucal diretamente às comunidades.

O Ministério da Saúde - MS estabelece que poderão ser implantadas nos municípios, quantas equipes de Saúde Bucal forem necessárias a critério do gestor municipal, desde que não ultrapasse o número de equipes de saúde da família e considerem a lógica de organização da atenção básica. Foram classificadas em duas modalidades:

Modalidade 1: Equipe composta de um cirurgião dentista e um Auxiliar de consultório dentário.

Modalidade 2: Equipe composta de um cirurgião dentista, um Auxiliar de consultório dentário e um técnico de higiene dental -THD.

No novo perfil que a laborabilidade vem assumindo, o foco central transfere-se de conteúdos para competências, observando como desafio, a produtividade e competitividade como condições de sobrevivência, inclusive

das profissões de saúde. A laboralidade, entendida como componente da dimensão produtiva da vida social (cidadania), é objetivo primordial da Educação Profissional.

De acordo com o levantamento de 2006, realizado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), a totalização a nível nacional de cirurgiões-dentistas (CD) é de 211.002 profissionais, técnicos de higiene dental (THD) são 6.421 e auxiliar de consultório dentário (ACD) são 57.243. No Brasil, a proporção de CD/THD é de 32/1; no Tocantins, esta desproporção praticamente dobra para 63/1, pois existem 1.140 cirurgiões-dentistas e 18 técnicos em higiene dental registrados no Conselho Regional de Odontologia - CRO. Já a quantidade de auxiliares de consultório dentário, 561 registrados no CRO, está muito aquém do ideal pois esta deveria ser no mínimo proporcional a de odontólogos.

A Escola Técnica de Saúde do Tocantins - ETSUS -TO foi a primeira a ser implantada na região norte. O Tocantins conta com recursos humanos de nível auxiliar e técnico em odontologia atuando com certificado de conclusão de curso de Escola Técnica profissionalizante, porém este número ainda é irrisório, não atende todas as regiões do Estado e não é suficiente para ampliação de equipes em modalidade I e para a mudança de qualificação das equipes de saúde bucal da modalidade 1 para modalidade 2, não atingindo a meta do Ministério da Saúde para o Tocantins. Diante deste quadro, torna-se indispensável a descentralização de salas de aula do Curso de Técnico de Higiene Dental, com turmas para a habilitação em técnico em higiene dental e para a qualificação em Auxiliar de Consultório Dental, para compor as equipes de Saúde Bucal e para formação/qualificação dos trabalhadores já inseridos no serviço em todas as regiões do Estado. Atualmente, existem 218 equipes de saúde bucal implantadas com possibilidade de mudança para modalidade II, podendo este quantitativo ser ampliado nos próximos anos.

Mais trabalhadores poderão desenvolver a autonomia e a criatividade no pensar, no sentir e no querer dos sujeitos sociais, competências essenciais para uma maior resolutividade da atenção à saúde e do conhecimento da realidade, otimizando assim a saúde bucal da população tocaninense, onde vários problemas no campo da epidemiologia, do planejamento e da gestão dos serviços nas áreas da prevenção das doenças e da manutenção da saúde bucal continuam a nos desafiar.

Os desafios vão além da pluralidade de campos de atuação e tomam uma perspectiva territorial, por isso a necessidade da Escola Técnica de Saúde do Tocantins -ETSUS -TO descentralizar suas salas de aula para os pólos de formação técnica de Araguaína e Gurupi, a fim de atender todas as regiões do Estado. As ações administrativas e pedagógicas destas estarão sob a responsabilidade da sede da ETSUS em Palmas.

A Escola Técnica de Saúde do Tocantins é uma entidade governamental que tem como função principal promover a profissionalização dos trabalhadores em atividade e da comunidade, que não tenham esta qualificação específica para o desenvolvimento das ações de saúde.

Para assumir um papel estratégico na formação destes recursos humanos a Escola foi criada pelo Decreto nº 1.564, de 19 de agosto de 2002, tendo como modelo de gestão - Autarquia sob regime especial, Lei nº 1.369, de 27 de março de 2003. Através do convênio nº 056 celebrado com o

Programa de Expansão do Ensino Profissional - PROEP, convênio este para a construção da sede em Palmas, assinado no ano de 2002.

A escola funciona em caráter provisório no Centro de Educação, Tecnologia e Informação em Saúde - CETISA, situado na 403 sul s/n, prédio do antigo aeroporto, Palmas/TO. Com a construção de sua sede definitiva serão expandidas e diversificadas as novas atividades, como: números de cursos técnicos, pesquisa, extensão, cursos tecnológicos e especialização para a docência, para um melhor atendimento de saúde e comunidade.

A nova Escola Técnica de Saúde do Tocantins - ETSUS - TO será dotada de adequadas ferramentas técnicas, gerenciais e estruturais administrativas, de modo a capacitar e formar profissionais públicos e privados aptos a garantir qualidade, produtividade e continuidade das ações de saúde em todo o território do Tocantins.

Mesmo com a Sede construída, a escola continuará com duas estratégias para atender integralmente o Tocantins. A primeira é oferecer salas em sua estrutura física própria e salas descentralizadas em Pólos de formação técnica, dois municípios, na região norte e sul estadual, com estrutura suficiente a realização dos cursos da ETSUS - TO. Assim os demais municípios estão divididos em três áreas de abrangência, uma para cada Pólo, utilizando-se o critério de proximidade geográfica. Esta estratégia foi baseada no Plano Diretor de Regionalização da Saúde do Estado, onde municípios são estruturados para prestar serviços aos demais, formando uma rede de referência e contra-referência. A segunda estratégia é oferecer duas modalidades de turmas, modalidade noturna, em que as aulas ocorrem diariamente no período noturno, e modalidade integral ou em bloco, onde as aulas se realizam uma semana ao mês em período integral, suprimindo a demanda do Pólo e dos municípios da sua área de abrangência.

A escola ofereceu em Palmas 4 turmas de habilitação em técnico em higiene dental, duas turmas noturnas e as outras, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda da capital do Estado e dos municípios da sua região de abrangência. No entanto, ainda existe a necessidade de mais turmas para atender a demanda destas cidades, assim como das outras regiões do Estado, a fim de viabilizar a mudança de qualificação das equipes de saúde bucal da modalidade 1 para a modalidade 2. Além disso, existe uma grande demanda para qualificação dos trabalhadores já inseridos no serviço e para compor as equipes de Saúde Bucal na modalidade 1 no processo de ampliação das mesmas, fazendo-se imprescindível a oferta de turmas para qualificar o auxiliar de consultório dental.

As regiões de abrangência de Araguaína e de Gurupi ainda não foram contempladas com turmas para a habilitação em Técnico em Higiene Dental e nem para a qualificação em auxiliar de consultório dental, o que foi constatado no levantamento realizado pela ETSUS-TO com a existência de grande demanda para formação e qualificação dos trabalhadores já inseridos no serviço nestas regiões do Estado, a fim de compor as equipes de Saúde Bucal no processo de ampliação das mesmas e de viabilizar a mudança de qualificação das equipes de saúde bucal da modalidade 1 para a modalidade 2. Assim faz-se imprescindível a descentralização de salas de aula do Curso Técnico em Higiene Dental para os pólos de formação técnica supracitados, com turmas para a habilitação em Técnico em Higiene Dental e para a qualificação em auxiliar de consultório dental.

3.2 Objetivo Geral:

Qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário e habilitar o Técnico em Higiene Dental na Sede da ETSUS-TO em Palmas e de forma descentralizada nos pólos de Araguaína e Gurupi, priorizando o desenvolvimento da sua capacidade de aprendizagem, a constituição de práticas técnicas críticas, éticas, humanísticas, melhorando a qualidade do cuidado à saúde dentro dos princípios da divisão responsável de tarefas, especialmente nos serviços de saúde bucal da rede do SUS.

3.3 ESPECÍFICOS:

Abrir uma (1) turma do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário e habilitar o Técnico em Higiene Dental na Sede da ETSUS-TO em Palmas, na modalidade em bloco, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda dos municípios da região de abrangência do município supracitado.

Abrir uma (1) turma do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário e habilitar o Técnico em Higiene Dental descentralizando a sala de aula para o pólo de Araguaína, na modalidade em bloco, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda dos municípios da região de abrangência do município supracitado.

Abrir uma (1) turma do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário e habilitar o Técnico em Higiene Dental descentralizando a sala de aula para o pólo de Gurupi, na modalidade noturna, todos dias da semana em período noturno, para suprir a demanda do município supracitado.

Abrir duas (2) turmas do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos cada, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário na Sede da ETSUS-TO em Palmas, uma turma noturna (modalidade noturno) e outra uma semana ao mês em período integral (modalidade bloco), para suprir a demanda dos municípios da região de abrangência do município supracitado, inclusive do mesmo.

Abrir duas (2) turmas do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos cada, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário descentralizando salas de aula para o pólo de Araguaína, uma turma noturna (modalidade noturno) e outra uma semana ao mês em período integral (modalidade bloco), para suprir a demanda dos municípios da região de abrangência do município supracitado, inclusive do mesmo.

Abrir duas (2) turmas do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos cada, a fim de qualificar o Auxiliar de Consultório Dentário descentralizando salas de aula para o pólo de Gurupi, uma turma noturna (modalidade noturno) e outra uma semana ao mês em período integral (modalidade bloco), para suprir a demanda dos municípios da região de abrangência do município supracitado, inclusive do mesmo.

Oportunizar ao aluno conhecer e aplicar as normas do exercício profissional e princípios éticos, para atuar em equipe odontológica;

Capacitar o aluno para educação e prevenção em saúde bucal e no levantamento epidemiológico junto ao público alvo;

Habilitar o aluno para, sob supervisão do cirurgião dentista, exercer atividades odontológicas de orientação ou intervenção junto aos pacientes no âmbito da sua atuação.

4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

A Escola Técnica de Saúde do Tocantins - ETSUS-TO realizará suas atividades formativas do curso Técnico em Higiene Dental em Palmas e de forma descentralizada nos pólos de Araguaína e Gurupi, sendo nove salas de aula, sendo três por pólo.

Serão ofertadas 80 vagas para a qualificação em Auxiliar de Consultório Dentário por pólo, das quais 60 deverão ser reservadas para os trabalhadores do SUS que estejam atuando como Auxiliar de Consultório Dentário - ACD e 20 para a comunidade interessada em profissionalizar-se em saúde bucal.

Serão ofertadas 40 vagas para a habilitação em Técnico em Higiene Dental por pólo, das quais 30 deverão ser reservadas para os trabalhadores do SUS que estejam atuando como Auxiliar de Consultório Dentário - ACD e 10 para a comunidade interessada em profissionalizar-se em saúde bucal.

As vagas para a comunidade poderão ser ampliadas caso as destinadas aos trabalhadores do SUS não sejam preenchidas.

O critério para seleção dos trabalhadores do SUS será por ordem de inscrição. Os primeiros inscritos dentro do número de vagas para a turma de habilitação em Técnico em Higiene Dental ou para a turma de qualificação em Auxiliar de Consultório Dental serão matriculados na primeira convocação, caso haja problema de documentação ou desistência haverá uma segunda convocação. Não havendo preenchimento das vagas, será realizada uma terceira convocação após quinze dias destinando-as à comunidade.

Para matricular-se no curso de habilitação em Técnico em Higiene Dental o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

- ter no mínimo 18 anos;
- ter concluído ou estar cursando o segundo ano do ensino médio e tê-lo concluído até o final do curso.

Para matricular-se no curso de qualificação em Auxiliar de Consultório Dental o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

- ter no mínimo 18 anos;
 - ter concluído o ensino fundamental.
- Apresentar os seguintes documentos, no ato da inscrição:
- Cédula de identidade (fotocópia);
 - Registro civil – Certidão de Nascimento ou de Casamento (fotocópia);
 - Documento que comprove a escolaridade mínima exigida (original e fotocópia);

- Documento Militar para alunos do sexo masculino entre 18 e 45 anos;
- Título de eleitor, com comprovante de voto na última eleição;
- Carta de liberação do serviço assinada pelo Secretário Municipal de Saúde- S.M.S. ou do empregador, para a comunidade;
- 2 fotos 3X4 iguais e recentes.

As inscrições e as matrículas serão efetuadas nos termos regimentais, de acordo com o cronograma estabelecido pela Escola que oferece o curso. Será realizado um processo seletivo para as 20 vagas oferecidas à comunidade, estabelecendo os critérios acima relacionados, podendo ainda ser consideradas as alternativas abaixo:

- Redação;
- Avaliação de conhecimento;
- Entrevista;

Análise de Currículo
Em caso de empate serão utilizados os seguintes critérios:
Prevalece maior idade;
Nível de Escolaridade;

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO

O estudante deverá obter conhecimentos necessários para desempenhar funções práticas com autonomia e responsabilidade idealizadas em uma nova visão de suas competências para conviver e se relacionar com a realidade do Sistema Público (consultórios em unidade de saúde e policlínicas), e/ou privados. Tornar-se um profissional reflexivo, crítico e também com habilidade técnica para trabalhar em uma equipe de saúde e prestar serviços com qualidade à população.

5.1 Auxiliar de Consultório Dentário

Para desenvolver as atividades que lhe são atribuídas e acompanhar a evolução do mercado de trabalho, esse profissional desenvolverá competências específicas inerentes à ocupação e que favoreçam, inclusive, o acompanhamento das inovações e mudanças da área, ou sejam:

Orientar o doente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde, dentro dos princípios éticos e de cidadania de forma a adotar postura adequada no relacionamento com o cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.

Aplicar medidas de prevenção às doenças ocupacionais em Odontologia, relacionando às formas de organização do processo de trabalho odontológico e seus efeitos sobre a saúde dos trabalhadores.

Realizar levantamento de necessidades de saúde da comunidade contribuindo na elaboração, execução e avaliação do plano de ação da unidade de saúde bucal;

Atuar como cidadão e profissional da área de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento;

Criar e operacionalizar situações de aprendizagem visando contribuir para o desenvolvimento de ações, de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação mais próximos dos reais interesses da população;

Identificar os principais problemas de saúde geral e bucal que afetam a população e compreendendo as relações entre estes problemas e as condições de vida, como base operacional para o planejamento;

Correlacionar anatomia e funcionamento do corpo humano com a saúde promovendo ações que visem à prevenção das doenças ocupacionais;

Aplicar técnicas ergonômicas em benefício do profissional, do assistente e paciente/cliente, adotando medidas de proteção e prevenção relacionadas aos efeitos das cargas presentes no trabalho odontológico;

Identificar as principais estruturas anatômicas da boca e sua fisiologia correlacionando-a com fisiologia básica do corpo humano;

Reconhecer os indivíduos com sinais e sintomas de doenças bucais e encaminhar para o atendimento clínico, conforme norma do serviço;

Organizar o ambiente de trabalho considerando a sua natureza e as finalidades das ações desenvolvidas em Saúde Bucal;

Confeccionar modelos de gesso;

- Processar filmes radiológicos.
- Planejar e organizar seu trabalho com base no conhecimento dos princípios do planejamento em saúde, segundo prioridades estabelecidas;
- Realizar ações administrativas ligadas a prática clínica e à atenção em saúde bucal coletiva;
- Organizar e apresentar seminários.

5.2 Técnico em Higiene Dental –THD

O Técnico em Higiene Dental é o profissional que atua sob a supervisão do cirurgião dentista, participando de programas educativos de saúde bucal; orienta os participantes quanto à prevenção de doenças bucais; prepara e desenvolve treinamento para Auxiliares de consultórios odontológicos, participa de levantamentos e de estudo epidemiológico e da administração da clínica, além das competências do Auxiliar terá:

- Correlacionar anatomia bucal e periodontal promovendo ações que visem à prevenção das doenças bucais;

- Realizar ações de suporte ao atendimento clínico em saúde bucal, interagindo com a equipe, usuários e seus familiares;

- Realizar ações de atendimento clínico odontológico voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo;

- Atuar no desenvolvimento das atividades de educação permanente voltadas para a equipe e trabalhadores da unidade de saúde;

- Elaborar Trabalho de Conclusão de Curso -TCC.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO:

MODULO I					
BLOCO TEMÁTICO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CARGA HORARIA			
		T	P	E	TOTAL
Gestão em Saúde e Educação para a Saúde	Ética nas Relações interpessoais.	20			20
	Fundamentos da saúde.	20			20
	Biossegurança e ergonomia nas ações de saúde	20			20
	Introdução à saúde coletiva	20			20
	Prestação de primeiros socorros.	20			20
	Educação em Saúde	20			20
	Carga Horária Total Módulo I		120		
MODULO II					
BLOCO TEMÁTICO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CARGA HORARIA			
		T	P	E	TOTAL
Promoção de Saúde	Promoção de saúde	20			20
	Anatomia e fisiologia do corpo humano.	30	20		50
	Biossegurança em Odontologia.	60	30		90
Prevenção e Controle da Saúde Bucal	Anatomia e Fisiologia da cavidade bucal.	30	20		50
	Prevenção e controle dos serviços de saúde bucal.	70	30		100
Recuperação, Reabilitação e Apoio diagnóstico I.	Organização do ambiente de trabalho	60	40		100
	Apoio diagnóstico	20	20		40

Políticas Públicas de Saúde	Organização do processo de trabalho; Organização e administração nos serviços de saúde	20			20
		30	30		60
Projeto I	Projeto I	40			40
Estágio Supervisionado Integrado.				100	100
CARGA HORÁRIA TOTAL - MÓDULO II		380	190	100	670
MODULO III					
BLOCO TEMÁTICO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CARGA HORARIA			
		T	P	E	TOTAL
Recuperação, Reabilitação e Apoio Diagnostico II	Anatomia Bucal	50	50		100
	Suporte ao Atendimento clínico em saúde bucal	80	100		180
	Manutenção e recuperação da saúde bucal	70	110		180
	Desenvolvimento de recursos humanos	60	30		90
Projeto II	Projeto II	40			40
Estágio Supervisionado Integrado				100	100
CARGA HORÁRIA TOTAL- MÓDULO III		300	290	100	690
TOTAL GERAL		800	480	200	1480

OBSERVAÇÃO:

MÓDULO I E II = Qualificação Profissional de Auxiliar de Consultório Dentário.

MODULOS I, II E III = Habilitação Profissional de Técnico em Higiene Dental.

7 ESTÁGIO

A organização curricular deste plano de curso prevê a realização de estágio supervisionado obrigatório, que tem como objetivo propiciar aos educandos vivência profissional em situação real de trabalho, mediante atividade prática, aperfeiçoamento técnico/científico e relacionamento profissional, possibilitando a percepção efetiva sobre o campo de atuação do Técnico de Higiene Dental, bem como do Auxiliar de Consultório Dentário.

É realizado sob a responsabilidade da Escola, que manterá um supervisor ao qual compete definir o campo adequado para sua realização, as especificidades de atuação voltadas para as necessidades do aluno, facilitando-lhe o acesso, orientando e acompanhando o desenvolvimento das atividades. O estágio deverá ser supervisionado por odontólogos e instrutores do curso.

O aluno que comprovar o exercício profissional em funções correspondentes à habilitação ou às qualificações profissionais constantes da organização curricular deste plano de curso, poderá, a critério da Escola, ser dispensado no todo ou em parte do estágio profissional supervisionado, mediante avaliação de competências.

As atividades do estágio relacionam-se diretamente à formação integral do técnico e, em circunstâncias especiais, poderão ser desenvolvidas após o término do curso, não podendo, entretanto, ultrapassar dois anos do encerramento do mesmo pelo conselho pedagógico do último módulo da qualificação em auxiliar de consultório dental e da habilitação em técnico em higiene dental.

Para que o estágio seja caracterizado como atividade oficializada, é necessário o estabelecimento dos seguintes documentos, que integrarão a ficha do estagiário:

- Acordo de Cooperação/Convênio;
- Termo de Compromisso;
- Seguro de acidentes pessoais;
- Ficha de acompanhamento;

Relatório de estágio contendo: Identificação do estagiário, Identificação do local do estágio, Identificação do orientador/supervisor, Descrição das características e dos objetivos da instituição que ofereceu o campo de estágio, Descrição das atividades desenvolvidas, Comentários sobre adequação do curso às atividades desenvolvidas, Data e assinatura do estagiário e do orientador/supervisor.

Os estágios supervisionados acontecerão em clínicas odontológicas dos setores públicos e privados como: Unidades de Saúde da Família, Policlínicas, Centro de Especialidade de Palmas-TO, Hospitais e Laboratório /Clínica da Associação Brasileira de Odontologia - ABO-TO, sendo necessária a sua conclusão concomitante ao conteúdo teórico/prático para habilitação.

O campo de estágio deverá oferecer condições necessárias quanto à organização, equipamento e atualização das técnicas.

A ETSUS firmará novos convênios para a realização dos estágios profissionais supervisionados e elaborará o plano de estágio supervisionado, mantendo os seguintes registros:

- Um responsável pela supervisão de estágio;
- Objetivo;
- Justificativa;

Metodologia;

Acompanhamento, controle e avaliação;

Tempo de duração.

Para que o estágio curricular seja desempenhado com qualidade, pelo aluno, o instrutor atua como fator colaborativo na sua inserção e aceitação no mundo do trabalho. O estágio toma importância significativa e por diversas vezes os alunos são convidados a trabalhar nas instituições onde estagiaram durante o curso ou ao término do mesmo.

As cem (100) horas de estágio específicas para a habilitação Profissional de Técnico em Higiene Dental poderão ser garantidas pela Escola e executadas com acompanhamento dos docentes das aulas práticas, caso não haja condições de realização do mesmo em outro espaço.

Carga Horária:

Módulo II – ACD: 100 horas;

Módulo III – THD: 100 horas.

8 METODOLOGIA

O currículo será operacionalizado em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola, utilizando a metodologia da problematização, de forma a possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas.

A prática pedagógica orienta-se por uma pedagogia fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho. Respeita conhecimentos e experiências dos participantes e pauta-se no princípio ação-reflexão-ação.

A prática profissional, integrante da composição dos módulos, é compreendida como metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Será desenvolvida análise de estudos de caso, pesquisas, situações reais ou simuladas, entre outros, e analisada permanentemente pelos docentes e alunos, com o objetivo de realimentar o processo ensino-aprendizagem.

O trabalho didático terá a realidade como ponto de partida e de chegada dos estudos realizados pelos alunos. A metodologia será priorizada partindo de uma situação problemática, o projeto de trabalho possibilita a pesquisa, a elaboração teórica, a correlação de conhecimentos diversos, bem como a intervenção prática para a solução da situação objeto de estudo.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com o artigo 11 do Decreto Federal nº 2.208/97 e da Resolução CNE/CEB nº 04/99, poderá se aproveitar, em qualquer um dos módulos previstos neste plano de curso, os conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão das qualificações profissionais ou da habilitação profissional constantes deste plano de curso, e que tenham sido desenvolvidos:

- No ensino médio;
- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de outros cursos de educação profissional de nível técnico;
- Em cursos de educação profissional de nível básico;
- No trabalho;
- Em processo reconhecido de certificação profissional;

O aluno matriculado no Curso de THD interessado em aproveitar os seus conhecimentos e experiências anteriores deverá dirigir-se a Direção ou à Coordenação da ETSUS, instruindo-o com o certificado, histórico escolar, os programas das disciplinas ou do módulo fornecido pela escola de origem ou outra instituição de ensino, quando for o caso.

Para efeitos do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidos no âmbito de estabelecimentos de ensino, poderão ser dispensados de avaliação apenas os requerentes que tenham feito estudos em instituições de ensino de educação profissional de nível técnico reconhecidas na forma da lei e desde que tais estudos tenham ocorrido em prazo inferior a 5 (cinco) anos, contados a partir da data do requerimento. No caso de estudo feitos em outros tipos de estabelecimentos de ensino, estes serão tratados como não-formais e, portanto serão passíveis de avaliação.

Para efeitos do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidos no trabalho, os requerentes deverão necessariamente ser submetidos a processo de avaliação.

O processo de avaliação ao qual deverão ser submetidos os alunos que pretendem aproveitar conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidos em qualificações profissionais de nível básico ou no trabalho será definido por uma comissão de professores e especialistas em educação especialmente designados pela Direção da ETSUS e poderá incluir, dentre outros instrumentos, avaliações escritas, práticas e entrevistas, atendidas as diretrizes e procedimentos constantes na Proposta Pedagógica do ETSUS.

Ao analisar a documentação fornecida pelo o aluno para dar parecer referente ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidos em instituições de ensino, a comissão deverá observar os critérios:

Ponderar, ao analisar os indicadores de aproveitamento escolar, para as estratégias e instrumentos de avaliação aplicados ao aluno em sua escola de origem:

Observar a compatibilidade dos conteúdos estudados com os conteúdos dos módulos correspondentes aos conhecimentos e experiências anteriores declarados, considerando o perfil profissional de conclusão do curso pretendido;

No caso do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores adquiridos em cursos de educação profissional de nível técnico, deverão ser atendidos simultaneamente os seguintes quesitos:

mínimo de 75% de compatibilidade dos componente curriculares;

mínimo de 75% de compatibilidade da carga horária.

Em qualquer situação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, a comissão que proceder a avaliação apresentará relatório que será arquivado na ficha individual do aluno, juntamente com os demais documentos que instruíram esse processo.

A comissão de professores e especialistas designados pela Direção da ETSUS para esta avaliação terá até 15 dias para dar seu parecer final.

10 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Em concordância com a nova concepção da avaliação da aprendizagem, esta deverá subsidiar decisões a respeito dos educandos, como um ato dinâmico que qualifica e direciona o re-encaminhamento da ação, possibilitando conseqüências no sentido da construção dos resultados.

Para que seja viabilizada dentro desta realidade, é importante que haja clareza quanto às características para a avaliação:

contínua - deve acontecer ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, realizada em diferentes momentos, não sendo pontual (isolada) nem em momento terminal do processo educativo;

sistemática - não pode ser improvisada; deve ser um ato intencional, consciente e planejado como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Requer-se clareza quanto às suas finalidades, bem como quanto à utilização de instrumentos e medidas adequadas. Requer-se que seja pensada como uma atividade permanente, permitindo acompanhar passo a passo a evolução do aluno na assimilação, construção e produção do seu conhecimento;

integral - deve estender-se a todos os domínios do comportamento: cognitivo, afetivo e psicomotor;

alcançar os objetivos - deve ser planejada de acordo com o perfil profissional delineado no projeto curricular e explicitado na forma de desempenho (conhecimentos, habilidades e atitudes) desejado no aluno;

indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem - deve ser coerente com o projeto pedagógico no sentido de refletir os princípios que o norteiam. Não pode se limitar a um momento separado ou independente do processo de ensino;

inclusiva - deve facilitar ao professor, quando detectar problemas e/ou dificuldades de aprendizagem, propor alternativas de recuperação desta, integrando o aluno na busca persistente do alcance dos objetivos desejados;

abrangente - não deve se restringir ao desempenho do aluno, mas também fornecer subsídios para avaliar o desempenho do professor e de outros profissionais envolvidos na formação acadêmica, auxiliando na tomada de decisões sobre o projeto pedagógico;

cooperativa - deve ter atuação ativa de todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando feedback mútuo e reflexão sobre o próprio desempenho (auto-avaliação).

O sistema de verificação das competências descritas para cada módulo será desenvolvido através de múltiplos instrumentos, que procurarão aferir a importância do conhecimento científico-tecnológico do técnico em higiene dental, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

No decorrer dos módulos o aluno será avaliado através dos seguintes instrumentos:

Relatórios;

Observação sistemática;

Elaboração de textos/artigos;

Diferentes formas de pesquisas;

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC;

Desempenho nas aulas práticas.

Serão efetuados registros a partir da observação dos aspectos referentes à cooperação, postura, responsabilidade, participação e iniciativa de cada aluno.

As competências não atingidas e diagnosticadas pelos instrumentos de avaliação serão imediatamente retomadas ao longo do módulo, através de atividade de recuperação paralela em classe ou extra classe.

Ao final de cada módulo, os professores reunir-se-ão para transferir os resultados dos registros realizados para a ficha individual do aluno. Para cada competência será atribuído o conceito "A" (apto) ou "I" (inapto). De acordo com o regimento da Escola.

11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO

Sala de aula adequadamente mobiliada: ar condicionado, projetor de slides, TV e vídeo, retroprojetor, datashow, tela para projeção, flip-chart, quadros brancos.

Biblioteca: ar condicionado, computadores ligados à internet.

Laboratório – Associação Brasileira de Odontologia: 12 equipos microdent, cortador de gesso VH SOFT LINE para prótese, ar condicionado central.

Equipamentos odontológicos-Associação Brasileira de Odontologia: 12 equipos completos, 2 autoclave, 3 estufas, 3 negatoscópio, 1 medidor de pressão arterial, 2 câmaras escuras, 1 radiômetro, 1 aparelho de RX, amalgamador, aparelho fotopolimerizador, aparelho de profilaxia.

Instrumentos odontológicos-Associação Brasileira de Odontologia:

Clínicos: espelho clínico, pinça clínica, explorador, cureta dentinária, espátula de inserção, seringa carpule, porta algodão, porta resíduos, bandeja clínica.

Radiologia: colgaduras, lupa, avental plumbífero, protetor de tireóide, biombo de chumbo, cartelas para película radiográfica.

Isolamento do Campo operatório: arco de Ostby ou de Young, grampos, perfurador de Ainsworth, pinça Palmer.

Restauração: brocas, porta amálgama, condensador, brunidor, esculpidores, espátulas para manipulação de cimento, seringa centrix, porta matrizes, sistema para polimento de amálgama, sistema para polimento de resina composta, aplicador de hidróxido de cálcio, pote dappen, placa de vidro, prendedor de guardanapo.

Cirurgia: cabo de bisturi, brocas cirúrgicas, sindesmótomo, descoladores e rugina, tesouras cirúrgicas, pinças cirúrgicas, fórceps, elevadores, cinzéis cirúrgicos, martelo cirúrgico, osteótomo, alveolótomo, lima de osso, curetas cirúrgicas, porta-agulhas, afastadores, abridores de boca, sugador cirúrgico, seringa Luer, cubeta metálica, caixa cirúrgica.

Endodontia: brocas endodônticas, alargadores, limas, espaçadores digitais, estirpa nervos, propulsores de lentulo, intermediário metálico, cânula de aspiração, régua de aço milimetrada, pinça endodôntica, caixa endodôntica, calcadores, lamparina.

Prótese: moldeiras, gral de borracha, espátula de gesso, faca para gesso, lecron, espátula, pote de vidro, escala de cores, arco de serra, brocas de prótese, vibrador para gesso, sistema para polimento de peças protéticas, saca prótese.

Odontopediatria: abridor de boca, limpeza e polimento, taças de borracha, escova de Robson.

Periodontia: sonda periodontal, foices, curetas periodontais, limas periodontais, enxadas, cinzéis periodontais, pedra de afiar, instrumentos ultrasônicos.

Ortodontia: alicates, tesoura para cortar ouro, alguns instrumentos de prótese.

Matérias odontológicas- Associação Brasileira de Odontologia:

Clínico: anestésico, agulhas descartáveis, fio dentário.

Isolamento do campo operatório: lençol de borracha, roletes de algodão, gaze.

Radiologia: filme radiográfico, substância reveladora e fixadora.

Restauração: matrizes, cunhas interdentais, lençol de camurça, fita carbono, vernizes cavitários, hidróxido de cálcio, cimento de ionômero de vidro, cimento de óxido de zinco e eugenol, cimento de fosfato de zinco, cimentos resinosos, cimentos de uso provisório, amálgama, resinas compostas e copômero.

Cirurgia: lâmina de bisturi, agulhas de sutura, fio de sutura, substâncias antissépticas, campos estéreis, sugadores cirúrgicos descartáveis, substâncias hemostáticas, soro fisiológico.

Endodontia: seringa plástica descartável, substâncias químicas auxiliares, soluções irrigadoras, medicação intracanal, substâncias obturadoras endodônticas, cimentos obturadores, cones de guta percha, cones de papel absorvente, limitadores, guta percha em bastão.

Prótese: alginato, siliconas, mercaptanas, pasta zinco-eugenólica, godiva, gessos, isolantes para modelos de gesso, ceras, resinas acrílicas autopolimerizáveis, fio retrator gengival, serra de arco.

Ortodontia: fios ortodônticos, bandas ortodônticas, brackets, tubos molares, ganchos, botões linguais, molas, elásticos.

Periodontia: cimento cirúrgico.

Prevenção: Flúor tópico, selantes para fósulas e fissuras, gel com clorexidine, escova dentária, dentifrício, evidenciadores de biofilme dentário.

Odontopediatria: material obturador endodôntico para dentes decíduos.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

Para ministrar os diversos componentes da organização curricular deste plano de curso, devem ser admitidos docentes com nível superior e que possuam sólidas relações com a habilitação profissional.

12.1 Qualificação

Licenciados ou concluintes de programas especiais de formação na área profissional do curso ou no correspondente componente curricular;

Graduados em Odontologia;

Graduados em outras áreas, com comprovada experiência profissional na área correspondente ao curso.

12.2 Perfil do Docente da Escola

Compreender a educação profissional em saúde e o curso Técnico em Higiene Dental nas dimensões ética, política, técnica, estética e humanizadora;

Trabalhar em equipe, de forma multi e interdisciplinar;

Articular os saberes teóricos e práticos, em ações mediadas pelas relações sociais, culturais, políticas e econômicas;

Refletir sobre as dimensões objetivas e subjetivas da formação do ser humano, enquanto cidadão e profissional;

Mobilizar, articular e relacionar conhecimentos, habilidades e valores nas situações de ensino, pesquisa, aprendizagem e mundo do trabalho;

Estimular e integrar o trabalho com parcerias interinstitucionais e intersetoriais;

Exercer seu compromisso docente com autonomia e responsabilidade; Compartilhar e solidariedade;

Manter-se aberto e receptivo em participar da construção de projetos, propostas e planos que dêem sentido e ação ao curso e à escola;

Desencadear momentos de reflexão formais e não formais, avaliando e redimensionando os processos de concepção, comunicação, execução e apoio às ações desenvolvidas na sala de aula, na escola e na comunidade;

Planejar o ensino propondo situações desafiadoras e instigantes, que promovam o aprender a pensar e o aprender a fazer pensado;

Respeitar a diversidade e os padrões culturais, com senso de equidade.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO

Os certificados e diplomas serão expedidos pela ETSUS – TO.

O curso permite aos discentes da turma de qualificação a certificação em Auxiliar de Consultório Dentário, após a conclusão dos dois primeiros módulos e das 100 horas de estágio correspondentes. Já aos discentes da turma de habilitação a certificação de Auxiliar de Consultório Dentário poderá ser concedida após a conclusão dos dois primeiros módulos e das 100 horas de estágio correspondentes; ao completar o módulo III, com mais 100 horas de estágio, o aluno receberá o diploma de Técnico em Higiene Dental -THD.

4 CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO

PLANILHA DE CUSTOS

PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO (6 TURMAS)

PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL (3 TURMAS)

1 - DESPESAS COM PESSOAL

Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS THD	17,00	1	800	13.600,00	3	40.800,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS MÓDULO II THD	17,00	4	190	12.920,00	3	38.760,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS MÓDULO III THD	17,00	4	290	19.720,00	3	59.160,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS DO ESTÁGIO THD	17,00	4	100	6.800,00	3	20.400,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Pólos	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DE MONITORES DURANTES O CURSO (1 MONITOR POR POLO) THD	12,00	1	1380	16.560,00	3	49.680,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS ACD	17,00	1	500	8.500,00	6	51.000,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Turmas	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS MÓDULO II ACD	17,00	4	190	12.920,00	6	77.520,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)	Valor (R\$)	Pólos	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DE MONITORES DURANTES O CURSO (1 MONITOR POR POLO) ACD	12,00	1	690	8.280,00	3	24.840,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (hora)/Mês	Meses	Pólos	Total (R\$)
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE DO PLANTÃO PERMANENTE PARA TIRAR DÚVIDAS PARA OS TRÊS PÓLOS	17,00	1	80	20	3	81.600,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (dias)	Valor (R\$)	Pólos	Total (R\$)
DIÁRIAS PARA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E ACOMPANHAMENTO DO CURSO	128,00	2	80	20.480,00	3	61.440,00
Ação	Remun. (R\$)	Profissionais	Periodo (dias)	Valor (R\$)	Pólos	Total (R\$)
CAPACITAÇÃO / ACOMPANHAMENTO / DIÁRIAS MOTORISTA	75,00	1	80	6.000,00	3	18.000,00
SUBTOTAL						523.200,00

PLANILHA DE CUSTOS

2 - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Ação	Valor (R\$)	Hora-aula THD	Turmas THD	Total (R\$)
LOCAÇÃO DE LABORATÓRIO/CLÍNICA/SALA OU RECINTO DE APOIO	50,00	580	3	87.000,00
Ação	Valor (R\$)	Hora-aula ACD	Turmas ACD	Total (R\$)
LOCAÇÃO DE LABORATÓRIO/CLÍNICA/SALA OU RECINTO DE APOIO	50,00	190	6	57.000,00
Ação	Valor (R\$)	DISCENTES THD	Paginas	Total (R\$)
SERVIÇO DE IMPRESSÃO DO MATERIAL DIDATICO	0,10	120	1150	13.800,00
Ação	Valor (R\$)	DISCENTES ACD	Paginas	Total (R\$)
SERVIÇO DE IMPRESSÃO DO MATERIAL DIDATICO	0,10	240	850	20.400,00
Ação	Valor (R\$)	Quantidade	Dias	Total (R\$)
SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEL PARA ACOMPANHAMENTO/SUPERVISÃO	150,00	1	80	12.000,00
SUBTOTAL (R\$)				190.200,00

3 - MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Valor (R\$)	Quantidade	Turmas THD	Total (R\$)
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA EXECUÇÃO DO CURSO DE THD	15.000,00		3	45.000,00
Ação	Valor (R\$)	Quantidade	Turmas ACD	Total (R\$)
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA EXECUÇÃO DO CURSO DE ACD	5.000,00		6	30.000,00
Ação	Valor (R\$)	Quantidade	Turmas	Total (R\$)
AQUISIÇÃO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	200,00	15	9	27.000,00
SUBTOTAL (R\$)				102.000,00
TOTAL (R\$)				292.200,00
TOTAL (R\$) DO PROJETO				815.400,00

